

Please scroll down for English

# Vermelho

JUN/ JUL 2017

---

A Galeria Vermelho apresenta **Posta em abismo**, de Carla Zaccagnini, **Comunidade**, de Cinthia Marcelle e Tiago Mata Machado e **27 rue de Fleurus**, de Angela Detanico e Rafael Lain.

De 06 de junho a 01 de julho de 2017.

---

## Carla Zaccagnini

“Posta em abismo” é formada pela instalação “The sea you see will never be the sea I’ve seen” que, como muitos trabalhos de Zaccagnini, parte de um desvio ou subversão de uma prática ou conhecimento estabelecido. Neste caso, a tradição artesanal de colocar embarcações dentro de garrafas, que remonta ao séc. XVIII.



As garrafas impossíveis, ou garrafas de paciência começaram a ser feitas por marinheiros, sujeitos a grandes viagens, que elaboravam suas garrafas como exercícios de passatempo. Habitualmente, as embarcações engarrafadas são naus triunfais, caravelas de conquistadores e exploradores ou navios de mercadores e piratas, que emulam os navios de quem contou a história das chamadas Grandes Navegações.



Zaccagnini buscou representar outras embarcações, as jangadas de troncos, como aquelas que usam alguns indígenas ou as que podem ser construídas por um náufrago. Analogamente às garrafas impossíveis, as jangadas engarrafadas de Zaccagnini foram feitas a mão, uma a uma, a partir de gravetos encontrados.



As 200 garrafas, agora habitadas por jangadas, vêm de uma coleção de garrafas vazias iniciada pela artista em 1998 e alimentada por 19 anos. Não há garrafas repetidas, elas variam no tom e intensidade da cor, na espessura e transparência do vidro, na abertura do gargalo, no comprimento do pescoço, na forma do bojo. Não há jangada que seja igual à outra, cada graveto é único, aparado, emparelhado, agrupado e amarrado manualmente. Para Zaccagnini, cada jangada dentro de cada garrafa é a notícia de um naufrágio possível ou de um possível resgate.



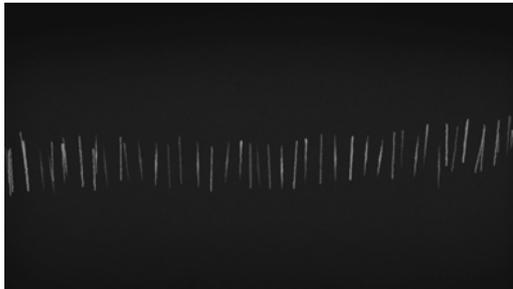
O título do trabalho faz referência a uma fala da escritora senegalesa Fatou Diome aonde a autora fala sobre as mortes no Mediterrâneo e as fronteiras seletivas da Europa, e diz: "Ou enriqueceremos juntos, ou vamos nos afogar todos juntos".

Também integra a exposição o políptico fotográfico "A insistência do infinito", formado por uma coleção de imagens de elásticos de dinheiro encontrados nas ruas pela artista. O conjunto é feito apenas por elásticos formando o símbolo do infinito, como um oito deitado. As fotografias foram ampliadas em diferentes tamanhos, sempre mantendo as mesmas dimensões para os diferentes elásticos, que aparecem em escala real em cada fotografia.



---

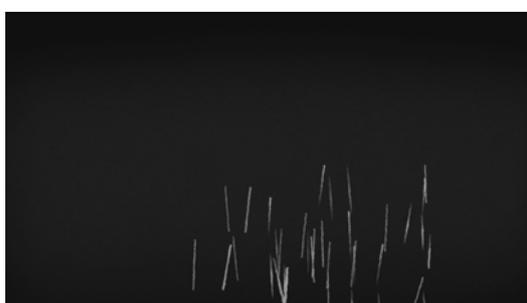
## Cinthia Marcelle e Tiago Mata Machado



Cinthia Marcelle e Tiago Mata Machado propõem uma especulação sobre ordem e caos, contenção e dispersão, individuo e coletivo, submissão e rebelião, aqui e ali. Nesse jogo de oposição, o projeto é composto por dois vídeos: filme e animação - a figuração e a abstração. O vídeo e a animação são formados por múltiplas tomadas em duas situações: a concentração de pessoas/rabiscos em uma fila e a dissipação de pessoas/rabiscos quando há tumulto. Entre uma tomada e outra, uma tela preta é inserida e o som de uma bateria é intensificado de acordo com o nível de agitação. Comunidade se apresenta como uma imagem (fraturada) do contrato social brasileiro, sempre pronto a se romper, estável em sua instabilidade. Um equilíbrio delicado, à beira do caos.



*Comunidade* estabelece, junto a dois filmes anteriores de Cinthia Marcelle e Tiago Mata Machado - *O Século* (2011) e *Rua de Mão Única* (2013)-, um conjunto de trabalhos acerca dos conflitos da vida em grandes centros urbanos.



A mais recente parceria entre Marcelle e Mata Machado pode ser vista atualmente no vídeo *NAU/ NOW*, que integra, até 26 de novembro, a instalação *Chã de caça*, de Cinthia Marcelle, no Pavilhão Brasileiro da 57ª Bienal de Veneza.

*Comunidade* é uma coprodução do *Centre d'Art Contemporain Genève* para a *Biennale de l'Image en Mouvement 2016*, com apoio da *Fonds d'Art Contemporain de la Ville (FMAC)* e da *Fonds d'Art Contemporain du Canton de Genève (FCAC)*, da *Faena Art*, da *In Between Art Film* e *HEAD - Genève*.

\*

## **COMUNIDADE [COMMUNITY]**

**Dirigido por Cinthia Marcelle e Tiago Mata Machado**

Belo Horizonte, Brazil, 2016

Video e animação

8'16" loop

**Produção**

Cinemari

Katásia Filmes

88 Filmes

**Produção Executiva**

Aline X

João Gabriel Riveres  
Sem Rumo Audiovisual

**Edição de vídeo**

Ana Elisa Carramaschi  
Cinthia Marcelle  
Tiago Mata Machado

**Produtor de set**  
Marcelo XY  
Sanzio Machado

**Animação**

Lucas Rafael

**Assistente de direção**

Leo Pyrata

**Desenho de som**

Edson Secco  
Estúdio Mixagem – Sonideria  
Estúdio

**Figurinos**

Priscila Amoni

**Edição de som**

Julia Teles  
Estúdio Mixagem – Sonideria  
Estúdio

**Câmera**

Bernard Machado

**Som direto**

Gustavo Fioravante  
Manuel Andrade

**Correção de cor e finalização**

**Elétrica**

Marcio Oliveira

**Elenco**

Allan Machado, Alice de Araújo, Ana Guerra, Anderson do Nascimento, Ângelo Dias, Anna Oliveira, Arlem de Oliveira, Bárbara Ahouagi, Barbara Cardoso, Bruno Figueiredo, Clarice Rena de Souza, Cristiano de Freitas, Cristiano Leite, Daniel Fleury, Daniel Uirapuru, Débora Guedes, Dominique Bezerra, Edmundo Silveira, Fabiano Agostinho, Fernanda Ribeiro, Fidélis Oliveira Alcântara, Filipe Evangelista, Flavio Von Sperling, Francisco Vianna, Gabriela Santos, Gabriel Fonseca, Gabriel Resende, Hugo de Paula, Jessica Gaspar, Juliana Barreto, Laura Bretas, Leandro Viana, Leonardo Belo Pimenta, Leo Pyrata, Lucas de Araújo, Luís Henrique Silva, Marcio Jorge, Maria Carolina de Oliveira, Marília Souza, Melissa Rocha, Moacir Gaspar, Pedro Torres, Raíssa Galvão, Roberta Fonseca, Rogério Alves, Sandra Auharek, Simone Ribeiro, Thiago Ribeiro, Uriel Silva, Willian Rosa

**Agradecimentos**

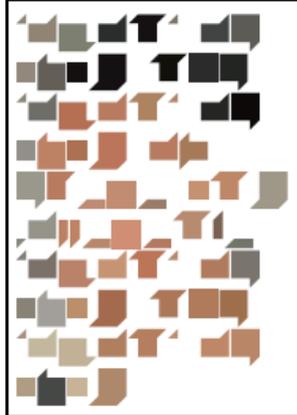
Daniel Sotero, Dereco Machado, Fernando Mendes, Galeria Vermelho, João Dumans, Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura da Prefeitura de Belo Horizonte, Valores de Minas

---

**Angela Detanico e Rafael Lain**

Na série *27 rue de Fleurus*, Angela Detanico e Rafael Lain utilizam o sistema *Cúbica*, desenvolvido por eles, para reescrever poemas do livro *Tender Buttons*, de Gertrude Stein. Os artistas então aplicaram manchas cromáticas às composições a partir de pinturas da coleção de arte de Stein, cuja residência ficava no número 27 da rua Fleurus, em Paris.

Giving it  
away, not  
giving it  
away, is there  
any differ-  
ence. Giving  
it away. Not  
giving it



Processo de desenvolvimento de peça da série 27 rue de Fleurus

A prosa de Gertrude Stein surge, no início do séc. XX, a partir de um denso diálogo com o cubismo de Cézanne e Picasso - dois dos artistas mais presentes em sua coleção. Como escreveu uma vez o crítico James R. Mellow, “A residência Stein em Paris era uma Meca para os modernos. A atração principal era a coleção de óleos e aquarelas de Cézanne, os primeiros quadros de Matisse e Picasso, as pinturas de Renoir, Manet, Gauguin e Toulouse-Lautrec, que ela e Leo (seu irmão) tiveram os fundos e a predição para comprar. As paredes de seu ateliê tinham penduradas até o teto pinturas agora famosas; as portas duplas da sala de jantar eram forradas de esboços de Picasso. Nas primeiras décadas do século, centenas de visitantes se reuniam para a exibição da arte de vanguarda: muitos iam para zombar, mas vários iam embora convertidos. Era uma cena brilhante - e histórica. Para todos os efeitos, Leo e Gertrude Stein tinham inaugurado na 27 rue de Fleurus, o primeiro museu de arte moderna”.



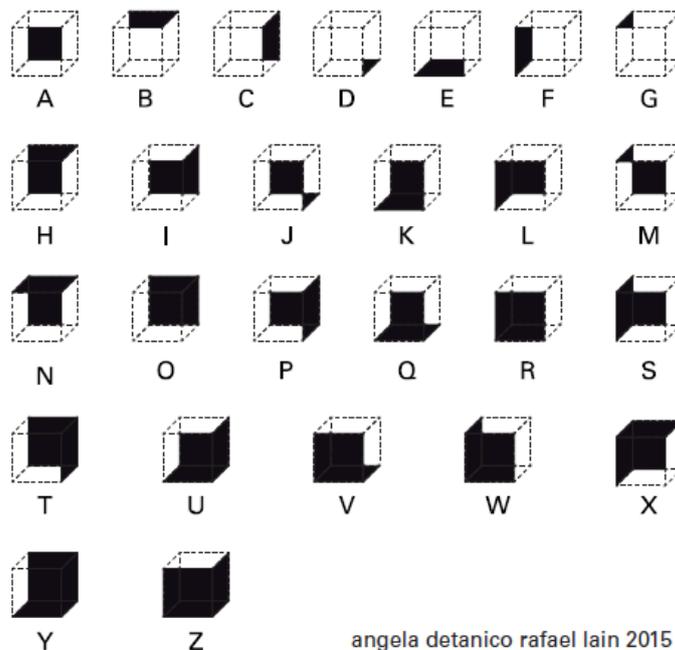
Almost very likely, da série Rue de Fleurus

Angela Detanico e Rafal Lain vêm desenvolvendo uma série de alfabetos, desde o início dos anos 2000, que aliam o hibridismo entre design e arte que

enfrentam em sua produção, com tradições como a da poesia concreta, que buscava dar forma à palavra. Há, também, um jogo com a própria arte contemporânea nessa produção; como escreveu a crítica e curadora Lisette Lagnado: “o que não é usualmente pedagógico é estimular a vontade do ‘ato de decifrar’; é desviar a relação tradicional significante/significado; e, de quebra, oferecer uma forma de pensar uma realidade para a arte na qual a participação (mental) do público é da maior importância para o trabalho não soçobrar na forma vazia e tautológica”.



A Chair, da série Rue de Fleurus



**EXPOSIÇÃO:**

Carla Zaccagnini – The sea you see will never be the sea I've seen (salas 1)

Angela Detanico e Rafael Lain – Rue de Fleurus (salas 2)

**FILME:**

Comunidade, de Cinthia Marcelle e Tiago Mata Machado (Sala Antonio)

ANO: 2016

DURAÇÃO: 8'16'' loop

CLASSIFICAÇÃO: Livre

CAPACIDADE: 30 Lugares

\*

ABERTURA: 06 de junho às 20h

PERÍODO: 06 de junho a 01 de julho de 2017

LOCAL: Vermelho

Rua Minas Gerais, 350 – 01244010 – São Paulo, SP

tel.: +55 11 3138 1520

[www.galeriavermelho.com.br](http://www.galeriavermelho.com.br)

MAIS INFORMAÇÕES: [gabriel@galeriavermelho.com.br](mailto:gabriel@galeriavermelho.com.br)

GRATUITO

---